

Gramsci, lavagem cerebral e o aborto

Ivanaldo Santos
Filósofo (ivanaldosantos@yahoo.com.br)

O filósofo marxista Antonio Gramsci (1891-1937) foi uma das referências essenciais do pensamento da esquerda no século XX e um dos fundadores do Partido Comunista Italiano. Entre suas obras de maior relevância encontra-se *Maquiavel, a política e o Estado moderno*, um clássico do pensamento da esquerda no século XX. Em 1926 ele foi preso acusado de participar de atos subversivos contra o governo fascista, implantado na Itália, sua terra natal, e só foi libertado oito anos depois em 1934. Durante o período em que esteve preso Gramsci, como é mais conhecido, escreveu mais de 30 cadernos de história e análise sócio-cultural. Estes cadernos ficaram conhecidos como *Cadernos do Cárcere* e *Cartas do Cárcere*.

Nos *Cadernos do Cárcere*, uma obra monumental que foi editada em seis volumes, Gramsci desenvolve técnicas para que a esquerda pudesse conquistar o poder. Ele não abandona as tradicionais táticas de terrorismo empregadas pela esquerda, tais como: seqüestro de empresários, assassinato de políticos e altos funcionários públicos e destruição do patrimônio público. Entretanto, ele introduz uma nova e sofisticada técnica para conquistar o poder. Essa técnica é a lavagem cerebral.

Segundo ele, ao invés da esquerda lutar diretamente contra o Estado e a sociedade, ela deve procurar convencer as pessoas que sua ideologia está correta e é a única possibilidade da espécie humana atingir a prosperidade e a felicidade. Para tanto, deve apresentar suas idéias, por mais absurdas e desumanas que sejam, de forma atraente e procurar, sempre que possível, desqualificar as idéias dos oponentes. Ele recomenda que se use a técnica de modificar o sentido original das palavras. Dessa forma, algo que é ruim pode passar a ser bom e algo bom passar a ser visto como ruim. Essa técnica deve ser utilizada em toda a população, mas principalmente dentro das escolas e com o público jovem. Justamente o jovem que ainda está formando o seu caráter e conhecendo as normas e o funcionamento correto da vida social. Em outras palavras, o que Gramsci propõe, nos *Cadernos do Cárcere*, é que seja utilizada em ampla escala dentro da sociedade o processo de lavagem cerebral. Só assim o que antes era percebido como

negativo, ruim, mau, pecaminoso e odioso, pode passar a ser percebido como positivo, bom, agradável e saudável.

De acordo com o jornalista italiano Ales Sardenha, que escreveu um livro chamado *Gramsci: uma biografia*, “Gramsci promoveu o casamento das idéias de Marx com as de Maquiavel, considerando o Partido Comunista o novo "Príncipe", a quem o pensador florentino renascentista dava conselhos para tomar e permanecer no poder. Para Gramsci, mais ainda do que para Maquiavel, os fins justificam os meios e qualquer ato só pode ser julgado a partir de sua utilidade para a revolução comunista. Nesse sentido, certamente, Gramsci é um dos maiores teóricos do totalitarismo [do regime político autoritário] de todos os tempos”.

Como é público a esquerda totalitária e autoritária representada por Gramsci nunca conseguiu impor sua ideologia ao mundo. Essa ideologia é o regime socialista. Entretanto, apesar do fracasso da ideologia do socialismo as idéias de Gramsci continuam obtendo adeptos em todo mundo. Na sociedade contemporânea a mídia é um desses adeptos. Constantemente ela utiliza as técnicas de lavagem cerebral desenvolvidas por Gramsci para conseguir vender produtos, idéias e serviços que, a princípio, a população considera ruim, de baixa qualidade e desnecessários.

Uma outra corrente adepta das idéias de Gramsci é o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto, ou seja, o movimento que defende que um feto, um bebê ainda no ventre da mãe seja assassinado.

A idéia de assassinar um feto é terrível. Dificilmente um cidadão, gozando de suas plenas faculdades mentais, concordaria com ela. O mesmo se dá com a sociedade. Ela tende a rejeitar totalmente essa idéia.

Para tornar essa macabra idéia agradável e aceitável, tanto pelo cidadão como também pela sociedade, entre em cena, mais uma vez, as técnicas de lavagem cerebral de Gramsci.

O movimento favorável ao aborto ou pró-aborto se utiliza, basicamente, de duas grandes técnicas desenvolvidas por Gramsci. A primeira técnica é o esquecimento. Essa técnica se dá da seguinte forma: como esse movimento possui alta penetração na mídia, ele consegue lentamente retirar a imagem da gravidez e do feto de circulação. Nos diversos meios de comunicação como, por exemplo, TV, cinema, jornal e revistas, a imagem da gravidez e do feto está, cada vez mais, desaparecendo. É comum aparecer apenas indivíduos adultos. Se um extraterrestre chegasse ao planeta terra e tivesse contato com a programação da mídia, pensaria que os seres humanos nascem todos

adultos e que são gerados por árvores ou algum outro objeto. Este extraterrestre jamais pensaria que um ser humano nasce de outro ser humano e que leva nove meses para crescer no ventre de sua mãe antes de nascer.

Atualmente, existe em curso um grande processo que tem por objetivo fazer a população esquecer que existe a gravidez e o feto, ou seja, o bebê no ventre da mãe. A gravidez e o feto estão deixando de ser algo natural, pra se transformar em algo estranho e desconhecido pelas pessoas.

A segunda técnica utilizada é procura modificar o sentido original das palavras. Uma palavra que antes tinha um sentido positivo, após passar pela técnica de lavagem cerebral torna-se negativa e ruim. Para tanto, utiliza-se do procedimento de substituição de palavras. Uma palavra “X” passa a ser substituída por outra “Y”. O movimento favorável ao aborto ou pró-aborto se utiliza largamente dessa técnica.

Por essa técnica a palavra “feto”, o bebê no ventre da mãe, justamente uma palavra carregada de sentidos positivos e otimistas passa a ser substituída por palavras que tenham sentidos contrários, ou seja, negativos e pessimistas. Entre as palavras que o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto utiliza para substituir a palavra “feto” encontram-se “indesejado”, “pedaço de carne”, “massa”, “bife”, “alienígena”, “estrangeiro”, “estranho”, “monstro”, “vírus”, “doença”, “erro”, “resto”, “sobra”, “castigo” e “pacote”. Já imaginou o estrago mental que ocorre na consciência de um adolescente quando ele ouve na escola, na TV ou em qualquer ambiente social que um feto é um “erro”, um “pedaço de carne” ou qualquer uma das palavras acima citadas?

Além da palavra “feto” o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto procura modificar o sentido de outras palavras. Entre elas estão a palavra “gravidez”, “casamento”, “aborto” e as expressões “movimento favorável ao aborto ou pró-aborto” e “movimento em defesa da vida e contra o aborto”.

No tocante a palavra “gravidez” o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto procura modificá-la para “imprevisto”, “inconveniente”, “doença”, “erro”, “acidente”, “punição” e “irregularidade”. Imagine o estrago causado na consciência de uma jovem ao saber que gravidez é um “acidente”, um “inconveniente”, uma “irregularidade” ou uma “punição”?

Já a palavra “casamento”, uma das mais odiadas pelo movimento favorável ao aborto ou pró-aborto, é substituída pela palavra “morte”, “sepultura”, “tumulo”, “depressão”, “decadência”, “submissão”, “infelicidade”, “erro”, “prisão” e “castigo”. Além dessas palavras são utilizadas as seguintes expressões para se referir ao casamento:

“instituição social”, “valor masculino e machista”, “valor social superado” e “punição social”. Imagine um jovem casal de namorados após ter contato com essas palavras e expressões, esse casal vai querer se casar e ter filhos(as)?

A expressão “movimento favorável ao aborto ou pró-aborto” é substituída por palavras e expressões, tais como: “inovador”, “consciente”, “liberal”, “livre escolha”, “transgressor”, “transformador” e “libertador”. Qual é o jovem ou o cidadão que após anos ouvindo essas palavras e expressões vai pensar que o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto é um movimento que defende o assassinato em massa de fetos?

Já a expressão “movimento em defesa da vida e contra o aborto” é ridicularizada e sofre todas as formas de preconceito. Isso fica patente nas palavras e expressões que são atribuídas a esse movimento. Entre elas citam-se: “conservador”, “alienado”, “quadrado”, “ignorante”, “analfabeto”, “iletrado”, “defensor de valores sociais superados”, “submisso”, “infeliz”, “selvagem”, “retrogrado” e “superado”. Quem é o cidadão que vai querer aderir a um movimento social que possua características tão negativas? Como se pode ver a técnica da substituição de palavras é muito eficiente.

Outra palavra que o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto procura desesperadamente substituir é a palavra “aborto”, ou seja, o assassinato do feto ainda no ventre da mãe. Historicamente, a palavra “aborto” tem um forte teor negativo. Em algumas cidades ela é até proibida de ser pronunciada. Entretanto, o movimento favorável ao aborto ou pró-aborto procura lhe dá um sentido positivo, afável e agradável. Para tanto, propõe substituir a palavra “aborto” por “livre escolha”, “ato de liberdade”, “cura de uma doença”, “libertação social”, “ato transformador”, “independência da mulher”, “proteção social”, “avanço social” e “projeto de sociedade”. Qual é a pessoa que após anos ouvindo na TV, lendo nos jornais e tendo contado, em diversos ambientes sociais, com essas palavras vai pensar que por traz de um sentido tão positivo e otimista há em curso um massacre de fetos? Um genocídio de fetos? Quem pensará o contrário?

É possível ter uma visualização melhor da técnica de substituição de palavras no quadro que se encontra logo abaixo, cujo título é: “Lavagem cerebral. Técnica de substituição de palavras”.

Lavagem cerebral Técnica de substituição de palavras	
Palavra ou expressão original	Palavra ou expressão após a utilização da técnica de substituição
Feto Bebê ainda no ventre da mãe	Indesejado
	Pedaço de carne
	Massa
	Bife
	Alienígena
	Estranho
	Estrangeiro
	Monstro
	Vírus
	Doença
	Erro
	Resto
	Sobra
	Castigo
Pacote ou Embrulho	
Gravidez	Acidente
	Imprevisto
	Inconveniência
	Doença
	Erro
	Punição
Casamento	Irregularidade
	Morte
	Sepultura ou Tumulo
	Depressão
	Decadência
	Submissão
	Infelicidade
	Erro
	Instituição social
	Valor masculino e machista
	Valor social superado
	Prisão
Castigo	
Aborto Assassinato do feto ainda no ventre da mãe	Punição social
	Livre escolha
	Ato de liberdade
	Liberdade
	Cura de uma doença
	Libertação social
	Ato transformador
	Independência da mulher
	Proteção social
Avanço social	

	Projeto de sociedade
Movimento favorável ou pró-aborto (defende o assassinato e o massacre de fetos)	Consciente
	Inovador
	Liberal
	Livre escolha
	Transformador
	Transgressor
	Libertador
Movimento em defesa da vida e contra o aborto	Conservador
	Alienado
	Submisso
	Infeliz
	Selvagem
	Retrogrado
	Quadrado
	Superado
	Ignorante
	Analfabeto
	Iletrado
Defensor de valores sociais superados	

Como se pode perceber por esse quadro, a técnica, desenvolvida por Gramsci, de modificar e/ou substituir é muito bem utilizada pelo movimento pró-aborto. Juntamente com essa técnica a utilização de outra técnica, ou seja, a técnica do esquecimento, está ocasionando um grande processo de regressão na sociedade. Pela primeira vez na história da humanidade, o ser humano não tem consciência e não sabe o valor e a beleza de ter um(a) filho(a). A proposta de Gramsci de lavagem cerebral pode até ser eficiente, mas seus resultados são desastrosos. Uma prova disso é o gigantesco processo de inversão que o movimento pró-aborto está conseguindo realizar na sociedade contemporânea.

